

**Avaliação de Impacto Ambiental
e
Plano de Gestão Ambiental**

20 de maio de 2019

Subvenção CEPF 109652

FUNDACCER

*Reward Program for Conscious Producers - Restoring Ecosystem Services in the
Cerrado*
Patrocínio

Resumo da Subvenção

1. Organização do beneficiário. FUNDACCER
2. Nome da subvenção. Reward Program for Conscious Producers - Restoring Ecosystem Services in the Cerrado
3. Número da subvenção. *CEPF-109652*
4. Valor da subvenção (Dólares americanos). US\$400,000.00
5. Datas propostas para a subvenção. 1 de maio 2019 até 31 de dezembro 2020
6. Países ou territórios onde o projeto será realizado. Brasil
7. Resumo do projeto.: Implementar o Programa de Recompensa do Produtor Consciente do Consórcio Cerrado das Águas para restaurar os serviços ecossistêmicos da bacia do Córrego Feio através do engajamento efetivo dos atores e da provisão de serviços especializados para restauração, práticas agrícolas climaticamente inteligentes, gestão de recursos hídricos e da criação de um mecanismo financeiro sustentável incluindo grandes marcas de café e o setor público.
8. Data de preparação do presente documento. 20 de maio 2019
9. **Estado da área a ser impactada:** Esta seção deve descrever o entendimento do candidato sobre a área onde haverá a intervenção

A área de intervenção encontra-se no Bioma Cerrado, considerado um dos Biomas mais ricos do planeta e que foi definido como um hotspot.

As áreas a ser impactadas são locais não utilizados para atividades agrícolas e que devem ser destinados para a manutenção da conservação da biodiversidade. Tratam-se de áreas situadas às margens dos cursos d'água (rios e nascentes) com largura e comprimento variável. Ocupam diferentes propriedades rurais com distintos responsáveis, porém estão em uma mesma microbacia, denominada córrego feio.

O histórico de ocupação tem como padrão o desmatamento do cerrado para a implantação de culturas agrícolas e silvicultura, com destaque para a pecuária, a cafeicultura e eventualmente o plantio de eucalipto. As áreas foram abandonadas em diferentes épocas e por isso apresentam distintos estados de perturbação, algumas mais degradadas outras menos.

O grau de degradação está diretamente relacionado com a predominância do capim braquiária, colonião e Napier e a ocorrência de solos desnudos e com incidência de erosão.

Pode-se classificar o grau de degradação das áreas em 3 níveis:

***Nível 1 – pouco degradado:** ausência de gramíneas invasoras, proximidade de sítios recuperados, ausência de erosão e com boa resiliência*

***Nível 2 – parcialmente degradado,** com presença de gramíneas invasoras em certos pontos, mas com proximidade de remanescentes florestais bem conservados que garantem certa capacidade de resiliência.*

***Nível 3 – degradado,** áreas dominadas por gramíneas exóticas e distantes de remanescentes florestais que requerem manejos mais intensivos, como a implantação de mudas.*

A quantificação das áreas e a respectiva qualificação do estado de degradação sera o objeto de um levantamento de campo e elaboração de um plano de manejo para cada unidade de produção (fazenda) conforme a proposta do projeto.

10. **Abordagem:** Esta seção descreverá as ações propostas durante o projeto.

Especificamente, o que você pretende fazer e como irá fazê-lo?

As etapas previstas para o projeto são:

- a.) **Avaliação dos questionários** implementados pela Cer Vivo e caracterização do perfil dos produtores da bacia.
- b.) **Criação de eventos para a Divulgação do Programa** visando trazer os produtores que estão mais aptos a realização do programa, e tendo como base o estudo prévio citado no item a.
- c.) **Atividades para adesão ao programa**, com conteúdos de educação ambiental, tendo como metas a conscientização dos benefícios da restauração do cerrado e das boas práticas agrícolas, atividades relacionadas a sustentabilidade agrícola. Abordagens sobre mudança climática, degradação dos recursos naturais, consequências da destruição de habitats, serviços ecossistêmicos.
- d.) **Composição de um grupo de produtores motivados a se engajar no programa.** Oferecer contrapartidas para a participação do programa.
- e.) **Realização de oficinas de elaboração do plano ambiental participativa.** Onde os responsáveis pela propriedade serão orientados para a avaliação de seus sítios e a seleção de técnicas de restauração mais indicadas e para cada situação.
- f.) **Acompanhamento técnico de uma equipe de consultores para a elaboração e implantação do projeto de restauração florestal da bacia do córrego feio.**
O projeto prevê quatro tipos de restauração: plantio de mudas, semeadura direta, subsolagem e coroação de regenerantes.

11. **Impactos e riscos potenciais / previstos :** Esta seção descreverá o impacto e risco potenciais/ previstos e como eles foram determinados.

- *Uso de espécies exóticas invasoras*
- *Uso de espécies inadequadas*
- *Baixa disponibilidade de mudas e propágulos na região para fazer a restauração*
- *Uso de químico ou agrotóxicos que sejam prejudiciais ao meio ambiente*
- *Controle do mato dificultado pelo uso somente da mão de obra mecânica e não uso de herbicidas.*
- *Custo elevado da mão de obra, com o não uso do controle químico das espécies invasoras exóticas (capins).*
- *Ataques de formigas*
- *Contaminação do solo*
- *Uso de água de forma excessiva*
- *Intempéries- secas prolongadas e dificuldades para irrigação dos plantios*
- *Impacto negativo da construção de viveiros*
- *Pouca adesão ao projeto – poucos proprietários se interessarem em participar do programa*
- *Invasão do gado nas áreas de restauração*
- *Fogo*

12. **Medidas de mitigação:** Descreva as medidas que serão tomadas para mitigar os impactos negativos e os riscos potenciais.

<i>Impacto previsto</i>	<i>Medida de mitigação</i>
<i>Uso de espécies exóticas invasoras</i>	<i>Uso de espécies nativas exclusivamente. Gestão do processo de restauração por profissional com mais de 15 anos de experiência e profundo conhecimento da fitofisionomia do bioma.</i>
<i>Uso de espécies inadequadas</i>	<i>Uso estrito de espécies nativas coerente com a vegetação original a espécies nativas encontradas no local, espécies pioneiras para degradação nível 3, ou espécies menos demandantes em termos de sombra e/ou água, ou espécies adaptadas a solos erodidos como as que criam novos tipos de nutrientes para o solo</i>
<i>Baixa disponibilidade de mudas e propágulos na região para fazer a restauração</i>	<i>Fomentação da produção de mudas local Criação de uma rede de coleta de sementes local Consolidação de parcerias com a Rede de sementes do Cerrado Adquirição de mudas de outras regiões</i>
<i>Uso de químico ou agrotóxicos que sejam prejudiciais ao meio ambiente</i>	<i>Controle feito com espécies nativas ou leguminosas para evitar o uso de defensivos químicos</i>
<i>Controle do mato dificultado pelo uso somente da mão de obra mecânica e não uso de herbicidas.</i>	<i>Uso de leguminosas consorciadas para sombrear o mato e diminuir a competição Uso de munching Preparo do terreno com revolvimento e inversão do solo</i>
<i>Custo elevado da mão de obra, com o não uso do controle químico das espécies invasoras exóticas (capins).</i>	<i>Racionalização do controle do mato somente das linhas ou na muda Roçagem mecânica com trator na entre linha</i>
<i>Ataques de formigas</i>	<i>Vistorias mensais na área Uso de controles alternativos (defensivos naturais)</i>
<i>Contaminação do solo</i>	<i>Monitoramento dos níveis de contaminação do solo</i>
<i>Uso de água de forma excessiva</i>	<i>Racionalização do uso da água tendo em vista as orientações dos técnicos das frentes de práticas climaticamente inteligentes</i>
<i>Intempéries- secas prolongadas e dificuldades para irrigação dos plantios</i>	<i>Manutenção de estoques de mudas (de porte maior) em viveiros e sementes para replantios imediatos quando houver a normalização do clima. Fornecimento de tanques para a irrigação de emergência</i>
<i>Impactos negativos da construção de viveiros</i>	<i>Uso de viveiros já existente (fornecimento de plantas de dois importantes viveiros de espécies nativas: Hortoflorestal, Monteccer. O primeiro é público e o segundo é privado, mas oferece mudas de graça.) e da técnica de semeadura direta</i>

<i>Pouca adesão ao projeto – poucos proprietários se interessarem em participar do programa</i>	<i>Participação de profissionais da área coaching Participação de profissionais e instituições locais articuladoras dos diferentes grupos. Eventos de divulgação e conscientização da importância do projeto com atividades práticas, reflexões e questionamentos. Tendo como estratégia desenvolver o entendimento do processo de degradação e da importância da sustentabilidade</i>
<i>Invasão do gado nas áreas de restauração</i>	<i>Orientação de vistorias permanentes Desenvolvimento de um protocolo de remoção do gado Orientação para a construção de cercas reforçadas com 6 arames farpados</i>
<i>Fogo</i>	<i>Formação de uma brigada Mantendo bombeiros no inverno Placas de advertência</i>

13. **Medidas para garantir a saúde e a segurança:** Descreva as medidas que serão tomadas para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores e a segurança no local da intervenção. Inclua uma descrição da gestão e / ou disposição de resíduos.

Ações em relação a saúde e segurança

- Garantir que se faça a jornada de trabalho determinada pela legislação, com os horários de paradas e descanso.
- Treinamento para o uso de roçadeiras
- Contratação de tratoristas certificados
- Dispor de locais adequados para descanso e alimentação (locais com sombra e água potável).
- Oferecer água mineral
- Uso de EPIs: botas, perneiras, macacão, toca árabe, óculos e protetor auricular (no caso de usar roçadeira).
- Uso de protetor sola, óculos e chapéu com alto grau de proteção
- Seguir os procedimentos da propriedade de emergências
- Manter um responsável na equipe qualificado para resolução de imprevistos, tais como acidentes e distribuir guias e materiais informativos para evitar acidentes ou trata-los caso aconteçam.
- Providenciar um Kit primeiros socorros de fácil acesso para as equipes
- Treinamento geral prévio com todas as orientações e responsabilidades
- Trabalhadores com seguro contra acidentes
- Dispor de banheiros móveis

Em relação a disposição de resíduos:

Resíduos sólidos e líquidos:

- a.) **R. sólido - Restos de cultura e do capim que foi roçado:** - permanecem na área em forma de leiras, servem como cobertura morta e proteção do solo
- b.) **R. sólido - Resíduos sanitários** – recolhimento e descarte em estações de tratamento de esgoto locais (ETEs). Papel higiênico: recolhimento através de lixeiras e incineração em locais indicados pela direção da fazenda.

- c.) **R. sólido - Resíduos orgânicos (restos de alimentos)** – recolher estes resíduos em lixeiras e direcionar para a zona de recolhimento e descarte em aterro sanitário específico
- d.) **R. sólido - Material reciclável** (embalagens, plásticos, papel, vidros e os sacos das mudas) – recolher em lixeiras distintas do lixo orgânico e direcionar para um Centro de Reciclagem local qualificado.
- e.) **R. sólido - Embalagens de adubos** – recolher e direcionar para a reciclagem autorizada do produto.
- f.) **R. Líquido - Óleo de trator** – recolher em tambores vedados e direcionar para a reciclagem especializada

Observação: Muitas propriedades onde serão feitos os trabalhos de restauração possuem certificações que garantem a aplicação das regras de saúde e segurança e do recolhimento e descarte de resíduos. Neste caso todo protocolo adotado no sistema de gestão ambiental da fazenda serão adotados para a realização destas atividades de restauração florestal.

14. **Monitoramento e Avaliação:** Esta seção pretende esboçar os passos que o proponente irá seguir para monitorar e avaliar o impacto da intervenção proposta.

O impacto previsto da intervenção proposta é positivo, pois trata-se de um plano de recuperação da biodiversidade original do bioma cerrado.

Portanto o monitoramento visa acompanhar a recuperação dos sítios que foram manejados.

Os principais parâmetros a serem observados para mostrar o re-estabelecimento da área são:

- *Diversidade vegetal – contagem de espécies em uma área amostral representativa*
- *Presença de gramíneas/ cipós invasores – porcentagem de ocupação da espécie invasora em uma área amostral representativa*
- *Densidade de espécies regenerantes – número de regenerantes / ha*
- *Observação direta e indireta da fauna – sim/ não*
- *Mortalidade das mudas plantadas – contagem em uma área amostral representativa*
- *Altura das mudas plantadas – medição da altura em uma área amostral representativa*
- *Observação de flores e frutos – sim/ não*
- *Formação de dossel - % de pontos sombreados.*

Uma área em bom estado de re-estabelecimento deve apresentar:

- *Diversidade alta de espécies,*
- *Presença de fauna dispersora*
- *Diminuição de invasoras.*
- *Densidade de espécies compatível com a tipologia de cerrado, por exemplo cerradão – densidade deve ser entre 800 a 1200 espécies arbóreas/ há. Em dois anos mostrar crescimento das mudas plantadas ou regeneradas.*

Todas as medidas mencionadas aqui serão parte de um checklist de monitoramento regular que garanta a adesão a estes compromissos em todas as fases e estágios do projeto.

15. **Autorização do proprietário:** Por favor, verifique a autorização do proprietário para realizar ações na área, e verifique se você tem as autorizações necessárias para realizar este trabalho.

Todas as intervenções serão baseadas em um diagnóstico que será feito conjuntamente com o proprietário e acordadas com ele. A formalização das intervenções bem como a contrapartida do proprietário e custos relacionados constarão no Projeto Individual de Propriedade, com valor legal de contrato.

16. **Consulta:** Esta seção tem como objetivo delinear o alcance das consultas prévias e informadas que o beneficiário teve com especialistas para otimizar o potencial de sucesso e com as partes interessadas, particularmente as comunidades locais, que são potencialmente afetadas pelas ações propostas. Incluir datas das consultas.

Serão realizadas consultas individuais e de grupo.

Os primeiros 50 proprietários serão visitados individualmente entre 30/07 e 31/08. Nesta visita o time de especialistas irá:

- Detalhar o mapa da propriedade e delimitar a área de intervenção produtiva, para restauração e para conservação
- Identificar com os proprietários utilizando os materiais do Consórcio quais são as ameaças existentes a provisão e oferta de serviços ecossistêmicos
- Definir com o proprietário a melhor estratégia para endereçar as ameaças identificadas
- Acordar na contrapartida a ser oferecida pelo proprietário e plano de trabalho

As consultas em grupo serão ao total. Nossa sugestão de datas são:

- 17/09 – Discussão das intervenções propostas e indicadores com os proprietários
- 21/01 – Avaliação preliminar das intervenções realizadas e do programa
- 17/03 – Discussão de aprendizados e próximos passos para a expansão do programa para outros 50 proprietários

17. **Divulgação:** O CEPF exige que os documentos de salvaguarda sejam divulgados às comunidades locais afetadas e às partes interessadas antes da implementação do projeto. Descreva os esforços realizados para divulgar esta avaliação de impacto e o plano de gestão ambiental e forneça datas.

A avaliação de impacto e o plano de gestão ambiental serão entregues em mãos para os proprietários na ocasião da 1ª visita do Consórcio a sua propriedade.

18. **Mecanismo de Reclamação:** Todos os projetos que ativam uma salvaguarda devem fornecer às comunidades locais e outras partes interessadas relevantes um meio de levantar uma reclamação junto ao beneficiário, a Equipe de Implementação Regional relevante, ou o Secretária do CEPF.

Este mecanismo de reclamação deve incluir, no mínimo, os seguintes elementos:

- E-mail e telefone para a organização do beneficiário,

- E-mail e telefone para a Equipe de Implementação Regional do CEPF,
- O e-mail do Diretor Executivo do CEPF: cepfexecutive@conservation.org,
- Uma declaração descrevendo como as partes interessadas serão informadas sobre os objetivos do projeto e a existência do mecanismo de reclamação (por exemplo, por meio de cartazes, letreiros, avisos públicos, anúncios públicos, em idiomas locais).
- Deverá incluir o seguinte texto, exatamente, em qualquer mecanismo de reclamação: “Nós compartilharemos todas as reclamações - e uma resposta proposta - com a Equipe de Implementação Regional e o Diretor de Subsídio do CEPF dentro de 15 dias. Se os requerentes não estiver satisfeito após a resposta, eles podem enviar a reclamação diretamente ao Diretor Executivo do CEPF em cepfexecutive@conservation.org ou pelo correio.

Descreva o mecanismo de reclamações que você usará para seu projeto e como irá garantir que os interessados estejam cientes da sua existência.

No material entregue ao proprietário que inclui o contrato, guia de 3 passos, a política ambiental e os compromissos de salvaguarda será fornecido ainda um número de telefone e email para que sejam feitas reclamações. Serão numeros direto do CWC e as reclamações serão anotadas e categorizadas para ação pelo assistente administrativo que permanecerá na FUNDACCER por 8 horas por dia. Estas reclamações serão analisadas e respondidas diariamente em parceria com a Coordenadora da Unidade de Campo.

Todos estes dados serão incluídos no contrato com o proprietário:

- E-mail e telefone para FUNDACCER: juliano.tarabal@cerradomineiro.org e +55 34 8844 0148

- E-mail e telefone para a Equipe de Implementação Regional do CEPF: cepfcerrado@iieb.org.br e +55 61 3248 7449

- O e-mail do Diretor Executivo do CEPF: cepfexecutive@conservation.org,

• Nós compartilharemos todas as reclamações - e uma resposta proposta – com a Equipe de Implementação Regional e o Diretor de Subsídio do CEPF - dentro de 15 dias. Se você não estiver satisfeito após a resposta, você pode enviar a reclamação diretamente ao Diretor Executivo do CEPF em cepfexecutive@conservation.org ou pelo correio.